

BRASILIA - 9 OUT 1985

And

Reunião com Ulysses foi decisiva

JORNAL DO BRASIL

Brasília — O PMDB, preocupado com o destino da Emenda Sarney de convocação da Constituinte, começou o dia cedo com uma reunião às 6h30min na casa de seu presidente, Ulysses Guimarães. Este, o líder na Câmara, Pimenta da Veiga, e o relator da emenda, Deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP), trataram de definir a posição do partido sobre os enxertos a serem negociados à noite com todas as lideranças no Congresso.

A reunião matinal deveria ter contado com a presença dos líderes do PFL, mas Pimenta alegou um descuido para explicar sua ausência. Tal descuido, na verdade, terminou se mostrando providencial pois, enquanto o PMDB articulava o substitutivo, a liderança do PFL fazia circular pelo Congresso sua disposição de respeitar o texto original da emenda, e, soando com voz discordante, pregava que a emenda não teria substitutivos.

A questão da reintegração dos militares

cassados terminou ocupando grande parte das negociações feitas durante todo o dia:

- Não abrimos mão da anistia garantiam em voz uníssona líderes de vários partidos.
- Vamos negociar uma alternativa intermediária — prometia Pimenta da Veiga.

O único dos 12 partidos com representação no Congresso a articular uma reunião preparatória, o PMDB ainda participou, via lideranças, da reunião do Conselho Político no Palácio do Planalto. Os outros partidos limitaram-se à troca de informações pelos corredores do Congresso ou por telefones. A tese de dar poderes constituintes ao Congresso a ser eleito em 86 (proposta do Presidente da República que chegou a ser apontada como desagradável por grande parte dos parlamentares — inclusive com a veiculação da possibilidade de retirada da Emenda Sarney — terminou ganhando um número cada vez maior de adeptos.

Conselho decide mobilização ampla

Brasília — Os líderes da Aliança Democrática no Congresso deixaram a reunião do Conselho Político empenhados em empreender uma ampla mobilização parlamentar, com o objetivo de criar condições para que a Emenda Sarney convocando a Assembléia Constituinte seja votada pelo plenário entre os próximos dias 21 e 25. Para isto, tentarão apressar também, até o dia 15, a votação pela Comissão Mista do substitutivo a ser elaborado pelo Deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP), relator da emenda.

O líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga, informou que o substitutivo do relator deverá incorporar apenas os pontos convergentes — isto é, consensuais — das diversas subemendas apresentadas à Comissão, citando

o prazo de desincompatibilização e o ato convocatório.

Embora tais assuntos ainda fossem merecer um aprofundamento na reunião entre todas as lideranças, realizadas na noite de ontem na casa do presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, o líder do PMDB garantiu na hora do almoço que já "há consenso quanto ao ato convocatório". Em relação à desincompatibilização, Pimenta adiantou que os entendimentos caminhavam para uma dupla solução: prazo de seis meses para os governadores e ministros e secretários de Estado que tenham mandato parlamentar e prazo entre oito e nove meses para os ministros e secretários sem mandato no legislativo.

ANC 88
Pasta 10/85-1
081/1985